Relevância do setor

Em faturamento, o setor de tecnologia de Santa Catarina é o 6º maior do país. São mais de 17 mil empresas no setor que faturam cerca de R$ 19,8 bilhões, o que corresponde a 4,6% do faturamento do setor de tecnologia brasileiro e 6,1% do PIB estadual.

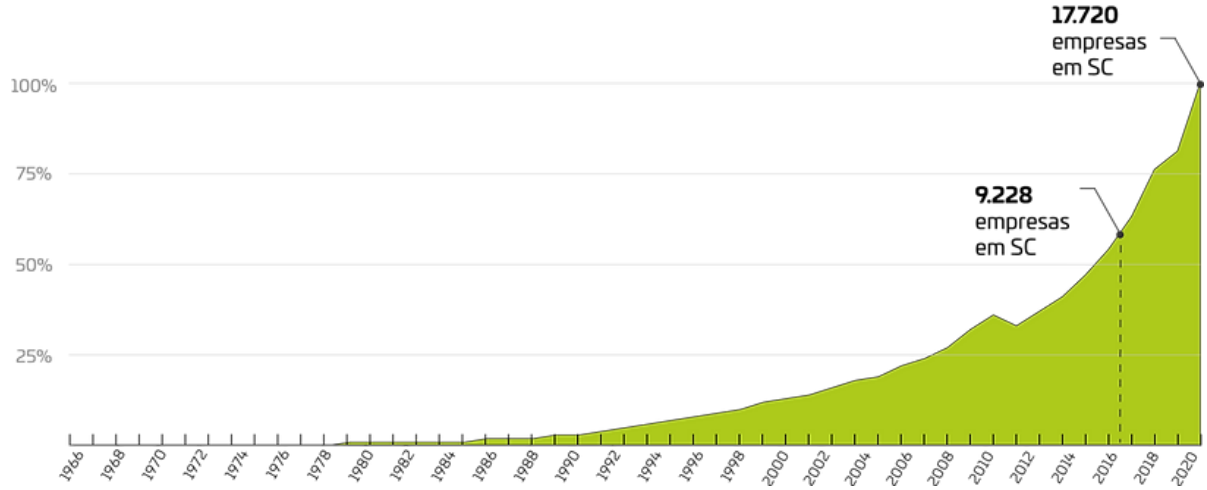
A eficiência produtiva corrobora o papel de destaque que a tecnologia exerce no estado. Ocupando o terceiro lugar entre os estados mais produtivos do setor, Santa Catarina encerrou 2020 com faturamento de R$ 65,8 mil por colaborador por ano.

Empresas com história

O faturamento do setor

EMPRESAS COM HISTÓRIA

Evolução das empresas do setor de tecnologia catarinense



Na fundação da ACATE, em 1986, estima-se que existiam cerca de 100 empresas dedicadas ao desenvolvimento de soluções tecnlógicas. Desde então, o número de empresas incorporadas foi crescente.

Em 2016, o número de empresas do setor de tecnologia chegou a 9.228, atingindo 17.720 empresas em 2020.

Em comparação com 2019, quase 4 mil empresas foram incorporadas ao setor, representando um crescimento de 28,4%.

O número de empresas atuando em Santa Catarina torna o estado o sexto maior polo do país, com 4,2% do total nacional. Os três primeiros lugares deste ranking foram ocupados por São Paulo, com 169 mil empresas (40,3%), Rio de Janeiro, com 40,8 mil (9,7%) e Minas Gerais, com 36,1 mil (8,6%).

Considerando o triênio 2018-2020, o número de empresas cresceu 60,9% no estado, valor superior ao crescimento nacional, de 55,5%. Nesse período, foram fundadas 6,7 mil empresas do setor em Santa Catarina.

Essa evolução ganha ainda mais destaque quando comparada à abertura de 4,3 mil empresas durante quatro décadas e meia, desde o ano de 1966 até 2011.

O Brasil conta com 422,3 mil empresas atuando no setor de tecnologia. Cerca de 85 mil a mais em comparação com 2019, representando crescimento de 25,1% no período.

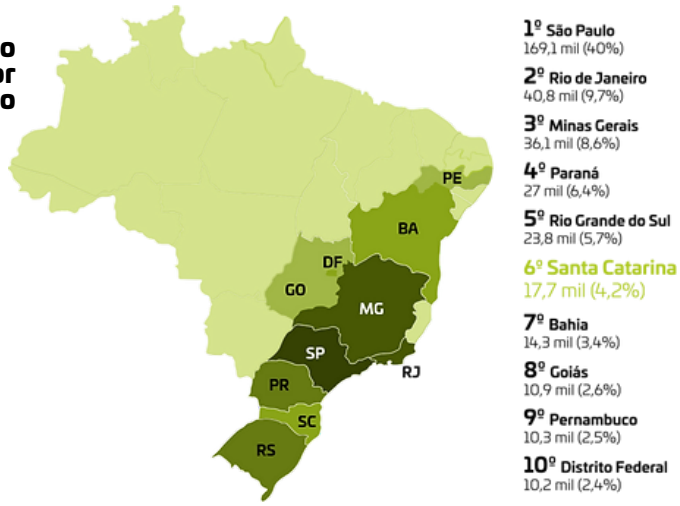
De 2015 a 2020, a expansão foi de 26,1% no país. Nesse período, os maiores crescimentos entre as UFs ocorreram em Santa Catarina (63,2%), no Paraná (39,6%) e no Amazonas (35,1%).

Considerando a média de colaboradores por empresa, o Amazonas se destaca pelo porte de suas empresas em virtude da Zona Franca de Manaus. As empresas do estado possuem média de 69 colaboradores, ficando acima da média brasileira, de 18 profissionais por empresa. A média em Santa Catarina é de 17 por empresa, superando os demais estados do sul, mas abaixo da média nacional.

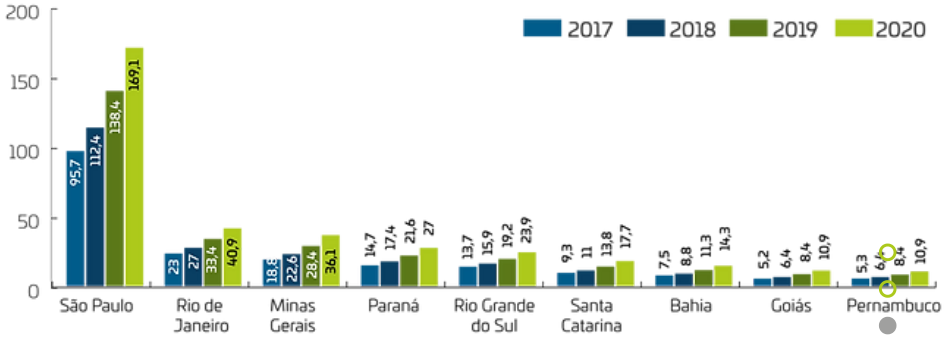
O ecossistema de tecnologia catarinense está presente em todas as mesorregiões do estado. A região da Grande Florianópolis é a mais representativa, com 32,6% do total de empresas. Vale do Itajaí (26,3%) e Norte Catarinense (19%) aparecem nasequência. Com menor representatividade, as regiões Oeste, Sul e Serrana somam 3,9 mil empresas atuando no setor (22,1%).

Fonte: Neoway.

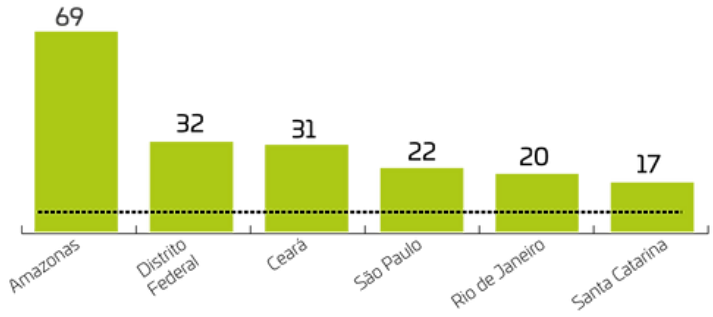
Número de empresas do setor de tecnologia por estado



Número de empresas do setor de tecnologia por UF (em mil)



Média de colaboradores por empresa

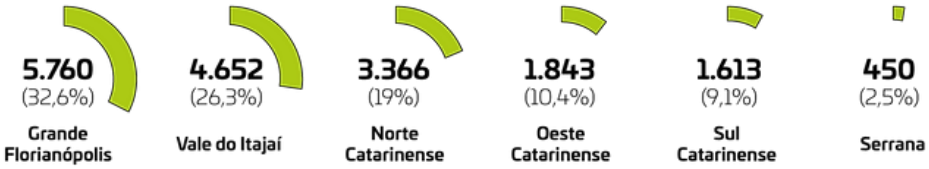


Entre 2019 e 2020, houve crescimento do número de empresas em todas as regiões.

Destaque para o Sul do estado, que teve expansão de 34,2%, com o número de empresas passando de 1.202 para 1.613.

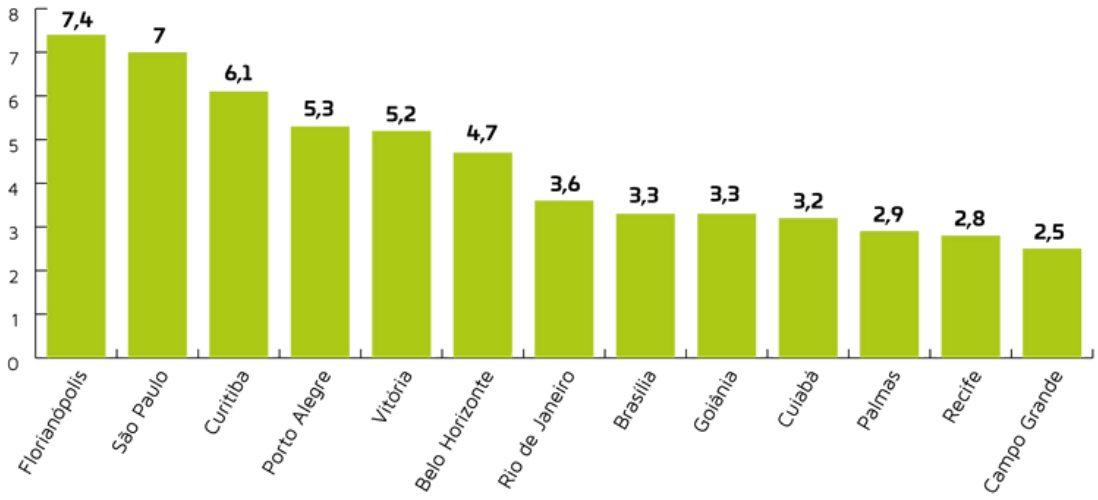
Já o menor crescimento foi registrado no Norte (25,9%), com o número de empresas aumentando de 2.674 para 3.366 em 2020.

Empresas do setor de tecnologia por mesorregião catarinense



Entre as capitais, Florianópolis ocupa o primeiro lugar com taxa de 7,4 empresas por mil habitantes, seguida de São Paulo (7,0) e de Curitiba (6,1).

Empresas por mil habitantes



Fonte: Neoway.

TECH REPORT 2021 PANORAMA SETOR DE TECNOLOGIA CATARINENSE

O FATURAMENTO DO SETOR

O faturamento total do setor de tecnologia brasileiro foi de R$ 426,9 bilhões em 2020. Esse montante representa 5,6% do PIB do país. São Paulo concentra quase metade (48,4%) do total faturado, com cerca de R$ 206 bilhões. Rio de Janeiro (10%), Minas Gerais (6,3%) e Rio Grande do Sul (5,4%) aparecem na sequência.

Faturamento do setor de tecnologia por estado

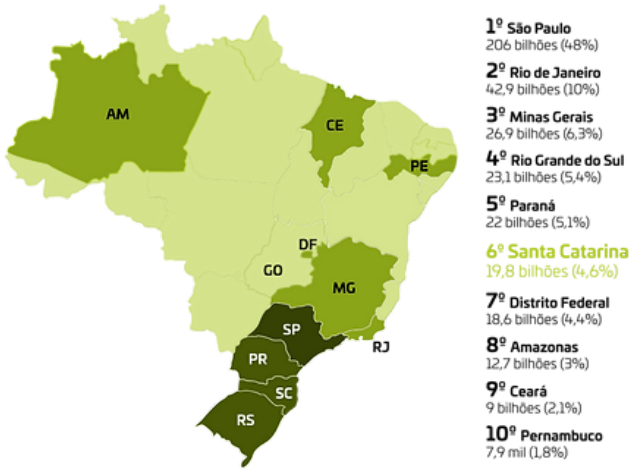
Em comparação com 2019, o faturamento do setor no país cresceu 5,4%. Entre os estados, os maiores crescimentos ocorreram no Tocantins (17,6%), no Maranhão (15,9%) e em Alagoas (15,4%).

No ranking de faturamento, Santa Catarina aparece na sexta posição com faturamento de R$ 19,8 bilhões. Em comparação com 2019, o faturamento do estado cresceu 4,9%.

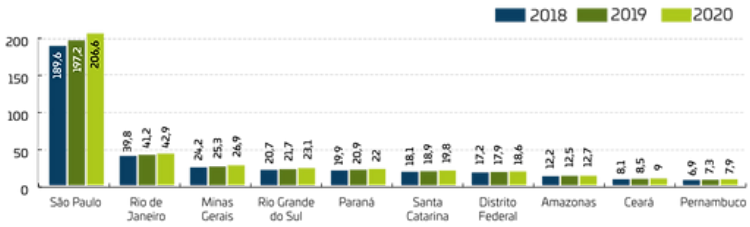
Considerando o faturamento total, o setor representa 6,1% do PIB catarinense.

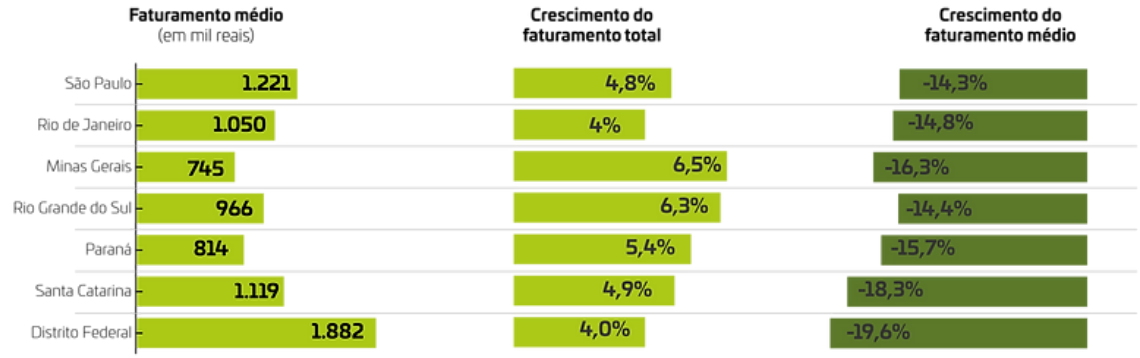
Com o surgimento expressivo de pequenas empresas no setor, o faturamento médio do setor de tecnologia brasileiro recuou 15,7%, passando de R$ 1,2 milhão, em 2019, para R$ 1 milhão por empresa em 2020.

A queda foi influenciada principalmente pelo desempenho do Amazonas (-23%) e do Amapá (-20,4%), que tiveram os maiores recuos no ano.



Crescimento do setor de tecnologia por UF (em bilhões de reais)





Fonte: Neoway. Os gráficos apresentam os estados com maior faturamento no setor, com a omissão do Amazonas, que tem faturamento médio quase 7 vezes maior que a média nacional.

Qual o tamanho do setor de tecnologia?

5,6%
do PIB do Brasil

6,1%
do PIB de Santa Catarina

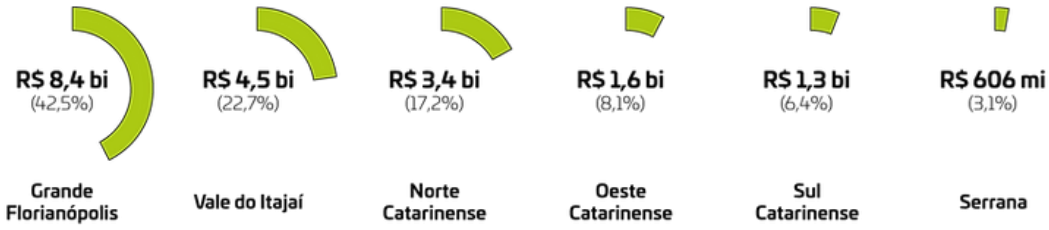
Em Santa Catarina, o faturamento médio caiu 18,3% no comparativo 2019-2020.

Considerando o faturamento total, houvecrescimento em todas as mesorregiõesdo estado. Destaque para o Sul, queteve expansão de 6,5% de 2019 para2020, e para o Vale do Itajaí, cujofaturamento total cresceu 5,8%.

A Grande Florianópolis concentra quasemetade do faturamento do setor (42,5%)e apresentou crescimento de 4,1%em relação a 2019.

Na sequência de maiores participações aparecem o Vale do Itajaí (22,7%) e o Norte Catarinense (17,2%). A região Serrana detém a menor fatia desse total (3,1%), com R$ 606 milhões de faturamento.

Faturamento do setor de tecnologia por mesorregião



Fonte: Neoway.

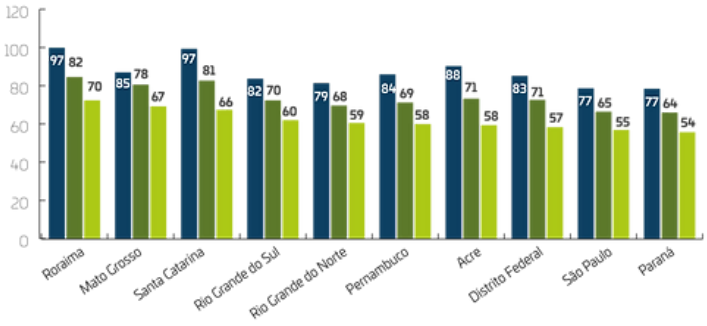
PRODUTIVIDADE

Considerando a razão entre o faturamento anual e a média de colaboradores por empresa, a produtividade do setor de tecnologia de Santa Catarina é a terceira maior do país entre as UFs avaliadas. A receita das empresas catarinenses por trabalhador é de R$ 65,8 mil, superando a média brasileira de R$ 56,2 mil.

Entre os estados com maior faturamento médio, a produtividade do setor de tecnologia de Santa Catarina recuou 18,3% em comparação com 2019. No Brasil houve queda de 15,7% no período.

Este movimento está ligado à expansão do número de pequenas empresas e startups, o que fez reduzir o faturamento médio do setor.

Produtividade do setor de tecnologia por UF
(em mil reais)



Fonte: Neoway.

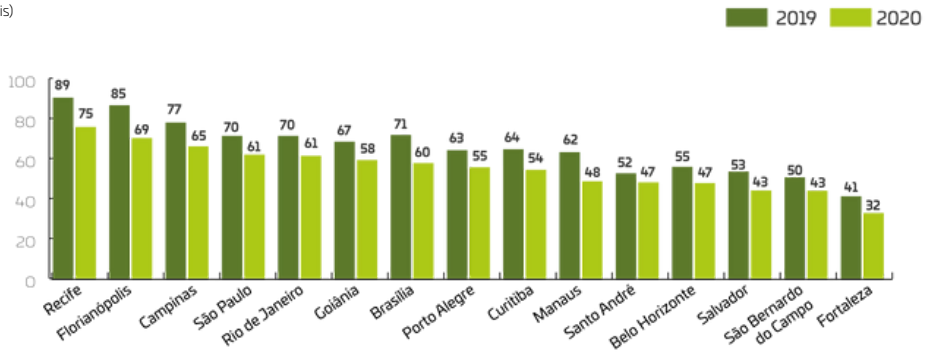
Polos de tecnologia

Algumas cidades também se destacam pela produtividade no setor de tecnologia. Considerando a média de faturamento e de funcionários das empresas, Florianópolis ocupa o segundo lugar do ranking de eficiência produtiva. Apesar da importante colocação, a produtividade da capital catarinense caiu 18,9% em relação a 2019.

Entre os municípios do Brasil, Recife se destacou como sendo o mais produtivo no setor, mas seguiu o cenário de queda observado na passagem de 2019 para 2020.

Produtividade no setor de tecnologia por município

(em mil reais)



Fonte: Neoway.

ACATE e a produtividade dos associados

A representatividade da ACATE e seus resultados continuam positivos, especialmente no que diz respeito à produtividade das empresas associadas em comparação com as demais empresas do setor. Considerando o faturamento por trabalhador, a produtividade das associadas é cerca de três vezes superior às demais.

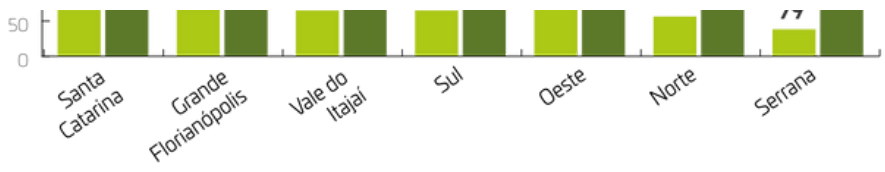
De modo geral, enquanto a produtividade das empresas do setor de tecnologia é de R$ 66 mil ao ano por colaborador, as associadas somam R$ 208 mil por colaborador, aumento que se repete em todas as mesorregiões do estado.

TECH REPORT 2021 *PANORAMA SETOR DE TECNOLOGIA CATARINENSE*

Realização

Produção técnica

Web



Fonte: Neoway.